

# sns SUMmit



23/03  
2023

Aula Magna  
do Hospital de Santa Maria

LISBOA



**Adelina Pereira**



**Sociedade Portuguesa de Medicina de Urgência  
e Emergência (SPMUE)**



# DIAGNÓSTICO

- O trabalho no Serviço de Urgência (SU) combina um conjunto de fatores particulares que visam garantir a adequada prestação de cuidados de saúde à população de forma contínua.
- Este sistema de trabalho ininterrupto conciliado com objetivos de desempenho profissional e bem estar individual precisa de equipas fortes, estruturadas e qualificadas.
- O SU caracteriza-se pela: Imprevisibilidade, complexidade de doentes e da sua gestão, pela sobrelotação sistemática, conduzindo a elevado desgaste de equipas, desadequadamente preparadas.
- O SU é o único serviço de ação médica que não possui um quadro médico próprio.
- O Diretor de Serviço do SU é um médico nomeado para assumir um papel de responsabilidade administrativa e técnica, com capacidade interventiva limitada por ausência de equipa própria, o que baliza a sua possibilidade de liderança.

# PROBLEMAS/OBSTÁCULOS

- Exaustão e desmotivação dos profissionais em todas as equipas de profissionais.
- Falta da continuidade do trabalho: equipas diferentes todos os dias de semana “emprestadas” por turnos pelos outros serviços; contratados para o SU sem formação dirigida, população nómada
- A política de recrutamento para trabalho em SU não é atrativa, numa área em que a vocação é determinante pelo perfil necessário associado ao desempenho destas funções, sem qualquer tipo de retribuição, a nível de carreira, ou remuneratório
- Acessibilidade aos cuidados urgentes na Rede Nacional de Emergência e Urgência
- As escalas médicas no SU absorvem numero de horas de trabalho inusitadas e criam problemas importantes:
  - Nos outros serviços hospitalares: falta de resposta atempada doentes internados (dias de internamento em excesso), diminuição do numero de consultas, lista de espera de cirurgia, diminuição dos tempos de bloco.
  - Geram um numero elevado de horas extraordinárias.

# SOLUÇÕES/RECOMENDAÇÕES

A solução passa pela criação de uma Especialidade de Medicina de Urgência e Emergência com curriculum formativo adequado na área da Urgência e Emergência que abrange: pré-hospitalar e toda a rede nacional de urgências desde os SU Básicos até aos SU Polivalentes, gestão de situações de exceção e catástrofe:

Ganhos:

- Formação** como ferramenta para a capacitação das Equipas: o diferencial está nas pessoas. Necessidade de evoluir e adaptar para dar resposta eficaz aos cidadãos cada vez mais exigentes e informados.
- Equipas.**
  - Evitar o recurso ordinário às horas extraordinárias já institucionalizado como trabalho programado no SU e que deve ter carácter excepcional.
  - Possibilidade de construir uma carreira para os médicos que se dedicam a este área..
  - Permitir estabelecer circuitos de trabalho em equipe reforçando a colaboração interprofissional alavancando-se como ferramenta de complementaridade e sinergia na resposta integrada ao doente. Só equipas dedicadas podem promover a cultura de equipa.
- Não pretende interferir com o papel das outras especialidades antes libertá-las, com mais tempo de dedicação na sua área de trabalho.